e-ISSN: 2177-8183

MUTIRÕES DERMATOLÓGICOS COMO ESTRATÉGIA DE EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA DA LADERME NO SERTÃO PERNAMBUCANO (2021–2025)

DERMATOLOGICAL OUTREACH AS A UNIVERSITY EXTENSION STRATEGY: LADERME'S EXPERIENCE REPORT IN THE HINTERLANDS OF PERNAMBUCO (2021–2025)

ACTIONS DERMATOLOGIQUES COLLECTIVES COMME STRATÉGIE D'EXTENSION UNIVERSITAIRE : RETOUR D'EXPÉRIENCE DE LA LADERME DANS LE SERTÃO DU PERNAMBUCO (2021–2025)

Itamar Santos
itamar.santos@univasf.edu.br
Doutor em Ciências, Professor - UNIVASF.

Tânia Rita Moreno de Oliveira Fernandes
tania.moreno@univasf.edu.br
Doutora em Ciências, Professora - UNIVASF.

Gustavo Henrique Dias da Silva
gustavohenrike11@gmail.com
Graduando em Medicina - UNIVASF.

Cleusa Wanderley de Queiroz Andrade
cleusawqandrade@gmail.com
Médica Residente Pediatria SUS-PE.

Ícaro Pontes Souza
icaropontes97@gmail.com
Graduando em Medicina - UNIVASF.

Bruno Rafael da Cruz Soares
brcsoares11@gmail.com
Graduando em Medicina - UNIVASF.

Sabrina Nunes dos Santos
Sabrina.nunes@discente.univasf.edu.br

e-ISSN: 2177-8183

Graduanda em Medicina - UNIVASF.

Ana Luísa Santos de Melo
ana.melo@discente.univasf.edu.br
Graduanda em Medicina UNIVASF.

Bruna Rodrigues de Souza
Bruna.r@discente.univasf.edu.br
Graduanda em Medicina - UNIVASF.

Maria Luiza de Sena Gomes
maria.luizasena@discente.univasf.edu.br
Graduanda em Medicina - UNIVASF.

RESUMO

Esta publicação descreve a experiência da Liga Acadêmica de Dermatologia da Universidade Federal do Vale do São Francisco (LADERME) na organização e execução de mutirões dermatológicos em Petrolina, Pernambuco, entre 2021 e 2025. As ações, vinculadas a campanhas nacionais como o dezembro laranja e o janeiro roxo, bem como a mutirões de livre demanda nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs), visaram ampliar o acesso da população a atendimentos dermatológicos especializados, além de promover educação em saúde e combate ao estigma de doenças como o câncer de pele e a hanseníase. O câncer de pele é uma doença maligna, caracterizada pelo crescimento anormal das células tegumentares. Umas das principais causas é a exposição excessiva à radiação ultravioleta proveniente do sol. A hanseníase, por sua vez, é uma infecção bacteriana que acomete a pele e troncos nervosos periféricos, provocando danos nestas estruturas, podendo causar incapacidades físicas permanentes, levando a um grande prejuízo social. Por estar localizado em uma região tropical, de clima quente, o Brasil apresenta altas taxas de incidência de câncer de pele e de hanseníase, figurando entre os países mais afetados por essas doenças. Nos mutirões dermatológicos, foram realizados 1.148 atendimentos ao longo de cinco anos, com ampla diversidade de diagnósticos e envolvimento de profissionais e estudantes. A experiência demonstrou o impacto positivo da extensão universitária, na formação acadêmica, na articulação com a rede pública de saúde e na melhoria da assistência dermatológica regional, destacando a importância da institucionalização dessas ações e sua replicabilidade em outros contextos.

e-ISSN: 2177-8183

Palavras-chave: Dermatologia. Extensão universitária. Promoção da saúde. Educação em saúde. Ligas acadêmicas.

ABSTRACT

This study describes the experience of the Academic League of Dermatology of the Federal University of the São Francisco Valley (LADERME) in organizing and conducting dermatological outreach campaigns in Petrolina, Pernambuco, from 2021 to 2025. The activities included health promotion events aligned with national awareness campaigns such as "Dezembro Laranja" (Orange December) and "Janeiro Roxo" (Purple January), as well as free-demand dermatology clinics held at local primary healthcare units. These efforts aimed to improve access to specialized dermatological care, promote health education, and reduce stigma associated with diseases such as skin cancer and leprosy. Skin cancer is a malignant disease characterized by the abnormal growth of skin cells. One of its main causes is excessive exposure to ultraviolet radiation from the sun. Leprosy, on the other hand, is a bacterial infection that affects the skin and peripheral nerves, causing damage to these structures and potentially leading to permanent physical disabilities with significant social consequences. Because it is located in a tropical region with a warm climate, Brazil has high incidence rates of skin cancer and leprosy, ranking among the countries most affected by these diseases. Over five years, a total of 1,148 patients were assisted, with a wide variety of dermatological diagnoses and active participation of healthcare professionals and medical students. The initiative demonstrated the positive impact of university extension activities on academic training, local healthcare services, and the expansion of specialized care, emphasizing the relevance and replicability of this model in other regions.

Keywords: Dermatology. University Extension. Health Promotion. Health Education. Academic Leagues.

RÉSUMÉ

Ce travail présente l'expérience de la Ligue Académique de Dermatologie de la Vallée du São Francisco (LADERME) dans l'organisation et la mise en œuvre de campagnes dermatologiques à Petrolina, dans l'état du Pernambuco, entre 2021 et 2025. Ces actions, liées à des campagnes nationales telles que Décembre Orange et Janvier Violet, ainsi qu'à

e-ISSN: 2177-8183

des consultations dermatologiques ponctuelles dans les Unités de Soins de Santé de Base (UBS), visaient à élargir l'accès de la population aux soins dermatologiques spécialisés, tout en promouvant l'éducation à la santé et en luttant contre la stigmatisation de maladies telles que le cancer de la peau et la lèpre. Le cancer de la peau est une maladie maligne caractérisée par la croissance anormale des cellules cutanées. L'une de ses principales causes est l'exposition excessive aux rayons ultraviolets émis par le soleil. La lèpre, quant à elle, est une infection bactérienne qui touche la peau et les nerfs périphériques, provoquant des lésions de ces structures et pouvant entraîner des incapacités physiques permanentes, avec d'importantes répercussions sociales. En raison de sa situation géographique dans une région tropicale au climat chaud, le Brésil présente des taux élevés d'incidence du cancer de la peau et de la lèpre, figurant parmi les pays les plus touchés par ces maladies. Au total, 1 148 consultations ont été réalisées en cinq ans, avec une grande diversité de diagnostics et une participation active de professionnels de santé et d'étudiants. L'expérience a mis en évidence l'impact positif de l'extension universitaire sur la formation académique, la coordination avec le réseau public de santé et l'amélioration de l'assistance dermatologique régionale, soulignant l'importance de l'institutionnalisation de ces actions et leur potentiel de reproduction dans d'autres contextes.

Mots-clés: Dermatologie. Extension universitaire. Promotion de la santé. Éducation pour la santé. Ligues académiques.

INTRODUÇÃO

As ligas acadêmicas são elementos fundamentais da vivência universitária, especialmente nos cursos da área da saúde, e constituem instrumentos essenciais da extensão universitária, ao atuarem como agentes do desenvolvimento social. Elas promovem a integração entre estudantes, docentes, profissionais e comunidade (Bernardes,2015). Dentre as diversas formas de atuação, a Liga Acadêmica de Dermatologia da Universidade Federal do Vale do São Francisco (LADERME) optou pelos mutirões dermatológicos como estratégia de aproximação com a população.

As afecções dermatológicas apresentam alta relevância epidemiológica em diferentes regiões do Brasil, podendo corresponder a 10% a 36,5% das demandas na

Atenção Básica (Gomes *et al*, 2012; Jesus *et al*, 2023). Apesar dos bons índices de resolutividade desse nível de atenção, a Estratégia de Saúde da Família nem sempre consegue absorver toda a demanda (Jesus *et al*, 2023). Essa limitação decorre, em parte, da ampla variedade de diagnósticos em dermatologia, bem como da heterogeneidade na formação e capacitação médica (Gomes *et al*, 2012; Jesus *et al*, 2023).

Diante desse cenário, a LADERME, em parceria com dermatologistas e médicos de família e comunidade, organizou, ao longo de cinco anos, uma série de ações com foco em ofertar atenção especializada às populações com menor acesso a esse tipo de cuidado. As atividades incluíram: (i) mutirões dermatológicos realizados durante os "meses coloridos", na Policlínica-HU da UNIVASF; e (ii) mutirões de livre demanda em Unidades Básicas de Saúde (UBSs) do município de Petrolina, no interior de Pernambuco.

Os "meses coloridos" consistem em campanhas de conscientização sobre doenças de alta relevância epidemiológica no Brasil, com ações articuladas entre o Estado, os meios de comunicação e os profissionais de saúde, voltadas à educação, prevenção e promoção da saúde (Junior *et al*, 2005). Entre essas campanhas, destacam-se o Dezembro Laranja, voltado à prevenção do câncer de pele, e o Janeiro Roxo, dedicado à conscientização sobre a hanseníase (Martins *et al* 2019; Silva, 2022).

O presente trabalho tem como objetivo descrever o processo de organização da Liga Acadêmica de Dermatologia do Vale do São Francisco (LADERME) na realização sistemática de mutirões dermatológicos, tanto nos meses coloridos quanto em atendimentos de livre demanda nas Unidades Básicas de Saúde (UBS's) de Petrolina-PE. Busca-se, ainda, relatar as percepções dos participantes quanto às demandas encontradas, os êxitos alcançados e os desafios enfrentados durante a execução das campanhas, com vistas à replicabilidade da iniciativa em outras localidades e à reflexão

sobre os pontos fortes e fragilidades do processo organizacional, propondo caminhos para sua melhoria contínua.

PROCESSO METODOLÓGICOS

Trata-se de um relato das ações de extensão da LADERME dos últimos cinco anos, realizado por meio da reunião das impressões dos ligantes a respeito das necessidades, êxitos e dificuldades em tocar à frente mutirões e atendimentos dermatológicos na rede pública de saúde de Petrolina-PE.

São descritos no relato a ideação dos projetos, a articulação com profissionais das redes pública e privadas de saúde e mídias de divulgação, bem como as estratégias utilizadas para promoção e educação em saúde, os quais foram os objetivos finais das campanhas realizadas.

O presente relato é baseado em revisão da bibliografia, através dos buscadores Medline/PubMed®, Index Medicus®, Periódicos®, Google Scholar® e alguns dados provenientes de dois trabalhos em conclusão PIBIC/UNIVASF sob número CAAE 86896925.3.0000.0282 e 86294825.1.0000.0282, em consonância com a Resolução nº 466, de 12 de dezembro de 2012, do Conselho Nacional de Saúde, que dita as diretrizes nacionais referentes à realização de pesquisas envolvendo seres humanos.

Ao final o trabalho foi avaliado por profissional de letras, passado por inteligência artificial para melhorar a clareza do texto, bem como ajudar na tradução do inglês e francês, bem como submetido ao programa Plagius Detector®.

Dezembro Laranja

e-ISSN: 2177-8183

A partir da vivência no ambulatório de dermatologia e de diálogos com os docentes coordenadores da liga, identificou-se a necessidade de ações regulares de educação em saúde e diagnóstico precoce do câncer de pele. Assim, foram realizados mutirões anuais, em consonância com a Sociedade Brasileira de Dermatologia- SBD sempre no mês de dezembro, no verão do hemisfério sul. Esses mutirões são uma iniciativa, anual, da SBD, onde suas expertises são oferecidas a grupos de dermatologistas associados, distribuídos em dezenas de cidades brasileiras, hoje, considerado o maior evento dermatológico do mundo. Previamente aos eventos, foram oferecidas capacitações teóricas aos ligantes e voluntários, com aulas ministradas pelos coordenadores da liga, focando principalmente nos cânceres cutâneos melanoma e não melanoma.

Participaram dos mutirões médicos dermatologistas, estudantes da liga e voluntários dos cursos de Medicina e Enfermagem de diferentes instituições locais, promovendo a integração regional. A divulgação ocorreu por meio das redes sociais da LADERME (especialmente o Instagram), entrevistas em emissoras de televisão e rádio locais, além da mobilização por profissionais da Atenção Primária à Saúde (APS) em suas comunidades, através do contato direto com a população.

A educação em saúde teve início já nas etapas de divulgação, com orientações sobre as características de lesões cutâneas que merecem atenção. Durante os atendimentos, os pacientes receberam explicações sobre a regra do ABCDE do melanoma, fatores de risco e medidas preventivas. Em edições posteriores, também foram realizadas palestras educativas e distribuídos panfletos informativos.

Nos mutirões foi possível obter apoio da iniciativa privada para a doação de protetores solares e hidratantes corporais aos participantes.

Janeiro Roxo

A proposta dos mutirões de combate à hanseníase surgiu de preocupações semelhantes às que motivaram as ações voltadas ao câncer de pele, baseadas nas demandas observadas durante atendimentos ambulatoriais pelos membros e coordenadores da LADERME. O modelo organizacional foi semelhante ao dos mutirões de dezembro, sendo uma iniciativa da SBD e da Sociedade Brasileira de Hansenologia.

A capacitação dos estudantes foi conduzida por médicos hansenologistas, incluindo acadêmicos de medicina e enfermagem, com ênfase no diagnóstico clínico, diagnósticos diferenciais e avaliação neurológica simplificada. Participaram das ações médicos de família e comunidade, dermatologistas, estudantes de medicina e de enfermagem.

A divulgação foi realizada por meio das redes sociais da LADERME, entrevistas concedidas por docentes coordenadores a veículos de rádio e televisão locais e, principalmente, por intermédio do contato com as Agentes Comunitárias de Saúde (ACS's), que promoveram o evento junto à população das UBS's de Petrolina.

A educação em saúde esteve presente em todas as etapas. As entrevistas de divulgação continham mensagens educativas sobre sinais clínicos de hanseníase e incentivavam a busca por atendimento médico. Durante os mutirões, médicos e estudantes orientavam os pacientes sobre cuidados gerais com a pele, prevenção de doenças dermatológicas e informações sobre a hanseníase, com foco na desmistificação e enfrentamento do estigma ainda associado à doença. Buscou-se empoderar os pacientes para que se tornassem multiplicadores dessas informações em suas comunidades.

Mutirões nas UBS

e-ISSN: 2177-8183

Os mutirões realizados nas Unidades Básicas de Saúde (UBSs) de Petrolina foram a primeira iniciativa de extensão desenvolvida pela LADERME. A motivação surgiu das vivências dos ligantes no ambulatório de dermatologia da Policlínica do Hospital Universitário da Universidade Federal do Vale do São Francisco (HU-UNIVASF), onde era frequente o relato de longos períodos de espera para consulta com dermatologistas, além das dificuldades impostas pela distância geográfica entre a zona rural e o centro urbano.

A organização dos mutirões envolveu parceria direta com a gestão das UBSs. Durante a fase de planejamento, as unidades foram contatadas, e os profissionais locais, incluindo agentes comunitários de saúde, médicos generalistas, residentes e especialistas em Medicina de Família e Comunidade, além de enfermeiros, foram informados sobre o projeto. Esses profissionais atuaram na identificação e encaminhamento de pacientes com queixas dermatológicas para os atendimentos. Em cada mutirão, foram ofertadas 40 vagas, com divulgação realizada via visitas domiciliares, mensagens de texto, chamadas telefônicas e informes nas consultas.

RESULTADOS

Nos eventos do dezembro laranja, em 2021, foram atendidos 168 pacientes por sete médicos dermatologistas, com suspeita de dois casos de melanoma, 18 de Carcinoma Basocelular (CBC), sete de carcinoma espinocelular (CEC) e três de outras neoplasias. Foram realizados 14 procedimentos com ácido tricloroacético (ATA). Do total, 125 pacientes eram do sexo feminino e 43 do sexo masculino, predominando indivíduos com mais de 40 anos.

Em 2022, o número de atendimentos aumentou para 337, embora parte dos dados sobre diagnósticos e profissionais envolvidos tenham se perdido. Foram realizados 13 procedimentos com ATA, 24 pequenas cirurgias e quatro crioterapias. Dentre os atendidos, 216 eram mulheres e 121 homens, com idades entre 18 e 92 anos, e média etária de 52,5 anos.

Nos anos subsequentes, 2023 e 2024, aproximadamente 592 pacientes foram atendidos, mantendo a tendência de resultados positivos obtidos pelas campanhas na região. A partir desse período, o controle e o armazenamento sistematizado dos dados passaram a ser gerenciados pela Sociedade Brasileira de Dermatologia, com o propósito de compor um banco nacional de informações voltado ao monitoramento e à análise epidemiológica das ações dermatológicas em âmbito comunitário.

Em relação aos resultados dos mutirões do janeiro roxo, o primeiro (2022) contou com 36 atendimentos, sendo 22 mulheres e 14 homens, com idades entre 18 e 81 anos (média de 50,5 anos). Houve suspeita clínica de hanseníase em dois casos. No segundo evento (2023), 90 pacientes foram atendidos (46 mulheres e 44 homens), com faixa etária entre quatro e 82 anos (média de 52,4 anos) e quatro casos suspeitos de hanseníase. Dados sociodemográficos como etnia, zona de residência, ocupação e escolaridade não foram coletados. Na terceira edição, foram atendidos 115 pacientes, com 5 suspeitos, porém sem maiores detalhes, devido a perda dos dados detalhados. Tabela1.

Tabela 1-Quantidade de atendimentos, com idade, sexo e casos suspeitos nas campanhas janeiro roxo de 2022, 2023 e 2024, em Petrolina-PE.

e-ISSN: 2177-8183

ANO	SEXO	CONSULTAS	IDADE (média)	CASOS SUSPEITOS
2022	FEM MASC	22 14	18-81 ANOS (50,5 ANOS)	2
2023	FEM MASC	46 44	4-82 ANOS (52,4 ANOS)	4
2024	-	115	-	5

Fonte: dados do autor.

Entre novembro de 2021 e abril de 2025, foram realizados seis mutirões em UBS's (três na zona urbana e três na zona rural de Petrolina), totalizando 215 atendimentos. A faixa etária dos pacientes variou entre 18 e 89 anos, com média de 39,28 anos. Do total, 131 pacientes eram do sexo feminino, 82 do sexo masculino e dois prontuários não continham essa informação. Os diagnósticos mais frequentes foram: Melasma (25 casos), Alopecia e queda capilar (23), Acne (22), Dermatite atópica (19), Dermatite seborreica (18), Eczema (18), Carcinoma Basocelular (12), Vitiligo (7) e outras condições (43).

DISCUSSÃO

A saúde é um direito humano fundamental, assegurado pela Constituição Federal de 1988 como cláusula pétrea e, portanto, inalienável. O entendimento contemporâneo de saúde transcende o paradigma biomédico e a concebe como bem-estar biopsicossocial,

reconhecendo a interação entre fatores orgânicos, psíquicos e sociais na determinação do processo saúde-doença. Essa concepção se ancora na distinção teórica entre doença (como entidade clínica com base fisiopatológica) e adoecimento (como experiência subjetiva e individual).

Sob essa ótica, a realização dos mutirões dermatológicos pela LADERME emerge da vontade coletiva de concretizar, na prática, o direito constitucional à saúde. Os integrantes da liga, como estudantes e futuros profissionais médicos, reconhecem sua responsabilidade social e atuam como agentes de saúde e transformação. A proposta se fundamenta na percepção, compartilhada entre ligantes e coordenadores, da expressiva demanda por atendimento dermatológico na região, frequentemente não resolvida no âmbito da Atenção Primária à Saúde (APS), seja pela especificidade dos quadros dermatológicos, seja pela alta demanda de casos. Além desta importante missão, os ligantes desenvolvem um trabalho de produção técnico-científica, evidenciando a importância da atuação das ligas acadêmicas, confirmando sua importância na qualificação profissional e na promoção ä saúde (Avelino 2025).

Essa percepção se confirma com os 1.148 atendimentos realizados nos últimos cinco anos, revelando uma lacuna importante nos serviços disponíveis. A escolha pelos mutirões como modelo operacional baseou-se na crença de que esse formato permite a ampliação pontual do acesso, considerando as limitações de tempo, espaço e número de profissionais disponíveis. Contudo, reconhece-se também que os mutirões apresentam limitações, principalmente quanto ao tempo reduzido para escuta clínica integral, comprometendo a abordagem ampliada e integral do paciente. Assim, trata-se de um modelo útil para resposta a demandas específicas, mas que não substitui o acompanhamento longitudinal. É sabido que a rede de atendimento SUS segue um

padrão organizacional já determinado por anos de estudos e experiências, porém a carência de profissionais especializados na rede de atendimento causa transtornos imensos, pois pessoas que necessitam atendimento, passam por longos períodos de espera, levando ao agravamento de seu quadro clínico. Municípios com extensas áreas territoriais não conseguem fazer uma cobertura satisfatória na assistência especializada, e um estudo atual corrobora com pontos importantes já citados, como escassez de profissionais qualificados, infraestrutura deficitária com limitação básicas, além da falta de acesso e transportes. (Melo *et al*,.2024),

Os mutirões nas UBSs permitiram o contato com uma ampla diversidade de diagnósticos dermatológicos, favorecendo a formação clínica dos estudantes e a compreensão de quadros que exigem o olhar especializado. Para os pacientes, os mutirões representaram a oportunidade de diagnóstico e encaminhamento adequado, contribuindo para desfechos clínicos mais resolutivos. Em trabalho desenvolvido na cidade de São Paulo, durante um mutirão de atendimento dermatológico (Rodrigues, 2023), dermatoses como: Acne vulgar, transtorno de pigmentação da pele, neoplasias de pele, dermatite atópica foram as mais frequentes, não diferenciando muito dos mutirões feitos pela LADERME. São diagnósticos simples, mas devido a carência de profissionais especializados, a população fica desassistida

Já os mutirões dos meses coloridos, voltados à hanseníase e ao câncer de pele, foram organizados estrategicamente em períodos de maior visibilidade midiática sobre essas doenças, o que facilitou parcerias com a imprensa local e com a iniciativa privada, garantindo maior alcance populacional e viabilizando ações como a distribuição gratuita de protetores solares. Essa prática favorece a criação do hábito de autocuidado, ainda incipiente entre populações vulnerabilizadas por limitações financeiras ou baixa percepção

de risco. A participação multiprofissional nestes mutirões, também são fundamentais, para o sucesso, incluindo graduandos e graduados em várias áreas do saber médico, que visa ampliar o cuidado ao paciente. Corroborando este trabalho, o março Lilás, que foca campanhas contra o câncer de colo uterino, executado na cidade de Cárceres – MT (Alves *et al*. 2024), enfatiza a Inter profissionalidade na assistência e a divulgação do mutirão como fator decisivo para o sucesso do projeto.

O câncer de pele, com elevada prevalência no Brasil, apresenta alto potencial de prevenção e, quando diagnosticado precocemente, elevadas taxas de cura. (Andrade et al. 2022) Assim, as ações promovidas representam uma importante estratégia de prevenção secundária e terciária, reduzindo mutilações, desfechos graves e custos ao sistema de saúde. Segundo Grana *et al*. (2024), as campanhas de prevenção ao câncer de pele têm efeito importante na identificação precoce de neoplasias cutâneas malignas, em indivíduos de risco. Houve aumento gradual na taxa de suspeita diagnóstica de neoplasias cutâneas, no período estudado. As ações do Dezembro Laranja, são importantes na promoção de saúde pública em dermatologia.

No que se refere à hanseníase, o Brasil ocupa a primeira posição nas Américas em número absoluto de casos, sendo a doença considerada endêmica em estados como Pernambuco. (Fernandes *et al*. 2022). Por afetar principalmente populações em situação de vulnerabilidade, a hanseníase é historicamente negligenciada e cercada por estigmas que atravessam séculos, perpetuando exclusão social (Pegaiani *et al*,2023). A promoção de saúde, nesse contexto, exige mais do que diagnóstico e tratamento: requer ações de educação e empoderamento da população, como as realizadas nas campanhas da LADERME, com foco na desconstrução de preconceitos associados à imagem do "leproso" historicamente marginalizado.

Durante as campanhas, foram adotadas estratégias educativas como entrevistas em rádio e TV, além da distribuição de materiais informativos sobre o câncer de pele. No último mutirão do Dezembro Laranja, 86% dos participantes relataram ter tomado conhecimento da ação por meio da televisão, evidenciando o papel ainda relevante das mídias tradicionais na divulgação de ações em saúde, especialmente em regiões onde a internet ainda não é universalizada.

Diversos determinantes sociais do processo saúde-doença foram identificados ao longo dos mutirões. Nas UBSs mais afastadas, o acesso à estrutura de saúde do centro urbano revelou-se dificultado pela distância geográfica. Durante os mutirões dos meses coloridos, muitos pacientes apresentaram demandas não relacionadas à temática da campanha, o que reflete a escassez de oportunidades de acesso a atendimento dermatológico especializado.

Fatores climáticos também impactaram negativamente as ações, como no primeiro Janeiro Roxo, em que uma forte chuva reduziu significativamente a adesão da população, destacando os desafios logísticos enfrentados por muitos usuários do sistema público.

Em retrospecto, foram identificadas oportunidades de aprimoramento organizacional, como a padronização dos formulários de atendimento, a fim de permitir melhor análise epidemiológica e uso dos dados para pesquisa e publicações. Também se aponta a importância de institucionalizar os mutirões como projetos de extensão formalmente registrados na Pró-reitora de Extensão da universidade, de modo a garantir maior apoio institucional e continuidade da iniciativa, mesmo diante da rotatividade natural dos membros da liga.

e-ISSN: 2177-8183

CONCLUSÃO

As ações de extensão promovidas pela Liga Acadêmica de Dermatologia do Vale do São Francisco (LADERME), por meio dos mutirões dermatológicos, mostraram-se eficazes como instrumentos de integração entre universidade e sociedade. Tanto os mutirões realizados nas Unidades Básicas de Saúde quanto aqueles vinculados aos meses coloridos (Dezembro Laranja e Janeiro Roxo) contribuíram significativamente para a ampliação do acesso da população a atendimentos especializados em dermatologia, favorecendo o diagnóstico precoce de condições de elevada prevalência, como o câncer de pele e a hanseníase.

Além do impacto direto na saúde da população, os mutirões também promoveram o fortalecimento da formação acadêmica dos estudantes de medicina da Universidade Federal do Vale do São Francisco, por meio do contato com a prática clínica, o raciocínio diagnóstico e as condutas terapêuticas em dermatologia.

As atividades ainda desempenharam papel fundamental na educação em saúde, por meio de estratégias de conscientização e combate ao estigma de doenças estigmatizadas, como a hanseníase. A experiência acumulada ao longo de cinco anos evidenciou tanto o potencial transformador da extensão universitária quanto a importância de estratégias organizacionais consistentes para garantir a continuidade e o aprimoramento dessas ações.

Portanto, este relato serve como modelo replicável para outras instituições de ensino superior interessadas em integrar ensino, serviço e comunidade, contribuindo para a consolidação do Sistema Único de Saúde e para a formação de profissionais socialmente comprometidos.

e-ISSN: 2177-8183

REFERÊNCIAS

ALVES, F. L. R. F. N.; SILVA, V. G. P.; LANDIM, G. S.; FERREIRA, S. M.; DE OLIVEIRA, L. P.; PIRES, F. G.; PIERONI, L. C.; ROCHA, A. C. A. A. A. Interprofissionalidade na assistência e na promoção à saúde da mulher no março lilás em Cáceres-MT. **Revista Contemporânea**, *[S. l.]*, v. 4, n. 1, p. 1471–83, 2024. DOI: 10.56083/RCV4N1-080. Disp em: https://ojs.revistacontemporanea.com/ojs/index.php/home/article/view/2746 Acesso em: 16 jul. 2025.

ANDRADE C.W.A,; SILVA J.P.; SANTOS S.N.; SILVA G.S.; SOUZA I.P.; SILVA A.M.; DIAS NETO F.; SANTOS J.A.R.; FERNANDES T.R.M.O.; SANTOS I. Dezembro Laranja: ação contra o câncer de pele em uma cidade do Nordeste brasileiro. **Revista de Ensino, Ciência e Inovação**. v. 3, n. 1, p. 6-12, 2022. DOI:10.51909/recis.v3i1.200. disponível em: http://recis.huunivasf.ebserh.gov.br/index.php/recis/issue/view/7 Acesso em 09 nov. 2025.

AVELINO, L. T.; DANTAS, V. S. S.; AZEREDO, I. L.; CARVALHO, N. J. N.; CHAGAS, M. M.; FERREIRA, A. C.; LACERDA, M. L. S.; QUITETE, J. B. Produção de conhecimento técnico-científico: reflexões de uma liga acadêmica de saúde da mulher. **Cuadernos de Educación y Desarrollo**, *[S. l.]*, v. 17, n. 6, p. e8728, 2025. DOI: 10.55905/cuadv17n6-114. Disponível em: https://ojs.cuadernoseducacion.com/ojs/index.php/ced/article/view/8728 . Acesso em: 16 jul. 2025.

BERNARDES, C. A.; MAGALHÃES, R. F.; FRANCA, A. F. E. DA C.; MORCILLO, A. M.; VELHO, P. E. N. F. Diagnóstico e Condutas Dermatológicas em uma Unidade Básica de Saúde. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 39, n. 1, p. 88–94, 2015. http://dx.doi.org/10.1590/1981-52712015v39n1e02782013. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbem/a/8mThdHMfQw9xtrkMHbDfdpC/?lang=pt&format=pdf>

FERNADES A.V.; FARIAS A.N.; GUEDES K.P.; CALHEIROS L.L.; LIMA J.L.; Perfil epidemiológico da hanseníase no estado de Pernambuco, 2014 a 2018. **The Brazilian Journal of Infectious Diseases,** V. 26. Issue S1**,** P.170-1. 2021.DOI: 10.1016/j.bjid.2021.102312

GOMES, T. M.; MOURA, A. T. M. S. DE; AGUIAR, A. C.. Dermatologia na atenção primária: um desafio para a formação e prática médica. **Revista Brasileira de Educação Médica**, v. 36, n. 1, p. 125–128, 2012. https://doi.org/10.1590/S0100-55022012000100017. Disponível em: www.scielo.br/j/rbem/a/CS5j66FXw5WtfBqgQ4MbdFD/?format=pdf&lang=pt

GRANA AG, GONÇALVES HS, BARCAUI CB, TALHARI C, MIOT HA. Trends on detecting malignant skin neoplasms during the National Campaigns of Skin Cancer Prevention (2000-2023). **An Bras Dermatol**. v 99,n 1, p 946–50. 2024 DOI: 10.1016/j.abdp.2024.05.021.

DE JESUS, I. L. R.; MONTAGNER, M. I.; MONTAGNER, M. Â.; ALVES, S. M. C.; DELDUQUE, M. C. Hanseníase e vulnerabilidade: uma revisão de escopo. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 01, n. 28, p. 143–54, 2023. Disponível em: https://www.scielo.br/j/csc/a/CmLqBCKP6rZjBFd79dgd8SR/?lang=pt .

SANTOS JÚNIOR, A.; ANDRADE, M.G.G.; ZEFERINO, A.B.; ALEGRE, S.M.; MORAES, A.M.; VELHO, P.E.N.F. Prevalência de dermatoses na rede básica de saúde de Campinas, São Paulo - Brasil. **Anais Brasileiros de Dermatologia**, v. 82, n. 5, p. 419–424, 2007. ISSN-e 1806-4841 Disponível em: http://www.anaisdedermatologia.org.br//detalhe-artigo/100059 . https://doi.org/10.1590/S0365-05962007000500004

MARTINS, M. L.; REIS SOARES, A. L. B.; AMORIM ROCHA, C. B.; VIEIRA, D.S.; CRAHIM, L. F.; CORTEZ, P. P. R. A Importância das Ligas Acadêmicas no Processo de Integração e Acolhimento do Ingressante no Curso de Medicina: Relato de Experiência. **Revista Pró-UniverSUS**, v. 10, n. 1, p. 02-19, 2019. https://doi.org/10.21727/rpu.v10i1.1738 .

MELO, A. B. O. *et al*. Desafios e oportunidades na saúde pública em regiões rurais: Avaliação dos obstáculos enfrentados. **Periódicos Brasil. Pesquisa Científica**, Macapá, Brasil, v. 3, n. 2, p. 1493–1505, 2024. https://doi.org/10.36557/pbpc.v3i2.168. Disponível em: https://periodicosbrasil.emnuvens.com.br/revista/article/view/168. Acesso em: 17 nov. 2025.

MINISTÉRIO DA SAÚDE. Calendário da Saúde. Disponível em: https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/saude-de-a-a-z/c/calendario/saude ..

PEGAIANI K.N.A,; PINTO SN.S.; BATISTON A.P.; SANTOS M.L.M.; CABRAL K.V.; BELLOC M.M.; FERLA A.A. Conferências de saúde e a hanseníase: ditos e silenciamentos sobre a doença negligenciada e seus estigmas. Saúde sociedade; v.32, n.3, 2023. https://doi.org/10.1590/S0104-12902023210889pt

RODRIGUES, A. S.; FERREIRA, A .L. H.; REDEGHEL, L. G.; BARANCOSKI, V. O.; DIOGO, A. B. Prevalência das dermatoses atendidas no mutirão dermatológico de um ambulatório universitário. **O Mundo da Saúde**, São Paulo, v.47, n.1, :e1501, jan./dez. 2023.https://doi.org/10.15343/0104-7809.202347e15012023P.

SILVA, F. As cores dos meses e seus significados – **Espaço do Conhecimento** UFMG, 2022. Disponível em: https://www.ufmg.br/espacodoconhecimento/as-cores-dos-meses-e-seus-significados/ .

e-ISSN: 2177-8183

FOTOTECA



Dezembro Laranja 2024 (Recepção Policlínica)



Dezembro Laranja 2024 (equipe)

e-ISSN: 2177-8183



Dezembro Laranja 2024 (Acolhimento e aula)



Janeiro Roxo 2023 (equipe)

e-ISSN: 2177-8183



Janeiro Roxo 2023 (atendimento)



Atendimento UBS rural Tapera 2024

Submetido em julho 2025

Avaliado em dezembro 2025

Publicado em abril 2026